

DURABILIDADE DE MADEIRAS AMAZÔNICAS EM CONTATO COM O SOLO

Joaquim Ivanir Gomes (EMBRAPA/CPATU)

Célio Francisco Marques de Melo (EMBRAPA/CPATU)

RESUMO

Objetivando avaliar a durabilidade ao natural e preservadas de 14 espécies de madeiras amazônicas em contato com o solo, foi instalado, em 1983, na área da EMBRAPA / CPATU, em Belém (PA), um experimento em terra firme, envolvendo as seguintes: *Cassia adiantifolia* (muirapixuna), *Cynometra hostmaniana* (jutairana), *Eschweilera amara* (jate-reu), *Eschweilera floribunda* (matamatã), *Franchetella niloi* (abiurana branca), *Guarea pubiflora* (andirobarana), *Manilkara amazonica* (maparajuba), *Manilka huberi* (maçaranduba), *Richardella macrophylla* (abiu), *Solanea longipes* (urucurana), *Sprucella guianensis* (abiurana), *Tabebuia serratifolia* (pau d'arco), *Talisia* sp (pitomba) e *Vouacapoua americana* (acapu). Para efeito comparativo e por ser uma espécie altamente susceptível aos organismos xilófagos, foi introduzida, no experimento, a conífera *Pinus caribaea* var. *hon-durensis*. Os corpos de prova, seguindo as normas preconizadas pela International Union of Floresty Reserach Organization (IUFRO), foram retirados do cerne, na forma de estacas com as dimensões de 50 cm x 5 cm x 2,5 cm e enterrados no solo até a metade do comprimento. O método de tratamento adotado foi o banho quente-frio, que consiste em se deixar as espécies imersas em um recipiente contendo o preservativo, a uma temperatura de 80°C, durante quatro horas, deixando-se em seguida que sejam esfriadas no próprio recipiente. Foi usado, no experimento, um preservativo oleossolúvel à base de pentaclorofenato de sódio. A avaliação do estado de conservação das estacas foi feita uma vez por ano, durante quatro anos consecutivos, atribuindo-se índices de comportamento de acordo com o grau de deterioração. Em condições naturais, isto é, sem tratamento, as madeiras de abiu, acapu, maçaranduba, maparajuba, muirapixuna e pau d'arco apresentaram exce-lente estado de conservação, enquanto as de jutairana e urucurana, provavelmente, não resistirão até o quinto ano. As madeiras de pinus, jate-reu, abiurana, pitomba, matamatã, abiurana e andirobarana foram eliminadas por apresentarem 60 % a 100 % de suas estacas quebradas na linha de afloramento do solo. Todas as espécies preservadas encontram-se, após quatro anos de avaliação, em perfeito estado de conservação.

(Procedida comunicação)